



Como eu faço/cuido?

Título: Eletroestimulação em Voz Clínica, Fononcologia e Voz Profissional

Palestrante: Márcia H. M. Menezes

O uso de correntes elétricas na atuação fonoaudiológica vem crescendo nos últimos anos. Esta prática consiste na aplicação de corrente elétrica, produzida por um aparelho e aplicada na superfície cutânea com o objetivo de atingir um músculo, um grupo muscular e/ou seus terminais nervosos, produzindo neles uma contração ou relaxamento muscular. Na área da voz a eletroestimulação tem sido aplicada na região da laringe (glote, supra glote ou infra glote) e/ou região cervical. Os eletrodos mais utilizados não são invasivos, podendo ser autoadesivos ou de silicone. Existem vários tipos de correntes, porém as mais comuns nesta prática é a TENS (Transcutaneous electrical nerve stimulation) e FES (Functional Electrical Stimulation), ambas de baixa frequência. Originalmente, a TENS utilizada na prática clínica fisioterápica, é indicada para analgesia. Porém, o efeito vibrátil causado por este estímulo elétrico vem contribuindo para a dissipação da tensão muscular e absorção de edemas e lesões de massa. A indicação clássica da TENS é passiva, ou seja, o sujeito permanece em repouso durante sua aplicação, que gira em torno de 20 minutos. No entanto, na prática fonoaudiológica, esta corrente está sendo utilizada associada aos Exercícios do Trato Vocal Semiocluído (ETVSO) com resultado vocal imediato positivo. Já a FES, quando aplicada sobre a pele atinge um músculo ou grupo muscular provando contração muscular e/ou movimento. Para isso, deve-se definir cinco parâmetros: frequência (quanto maior a frequência, maior a força de contração muscular), amplitude (tem relação com a intensidade do estímulo), largura de pulso, forma da onda (contínua ou alternada) e duração (tempo do estímulo). O uso desta corrente é associado a um movimento. Embora, não haja comprovação científica para a eficácia da eletroestimulação junto a profissionais da voz, pode-se sugerir o uso desta prática nas seguintes situações: TENS - auxílio na absorção de lesões de massa (em casos crônicos, como nódulos por exemplo); auxílio na absorção de edemas (em casos agudos, como no caso das laringites agudas); auxílio na recuperação da normotensão nos intervalos de uso intensivo da voz profissional (quando há uso contínuo e intenso com pequenos intervalos entre os períodos de uso, exemplo campeonatos de locução de games); auxílio na percepção da ressonância “na máscara” (colocação dos eletrodos na região dos seios maxilares); FES - auxílio na preparação da resistência vocal, utilizando a corrente FES como contra-resistência (uso da corrente FES na região dos elevadores da laringe associada aos exercícios de abaixamento de laringe, por exemplo). Estudos cientificamente controlados são necessários para que esses achados práticos sejam validados.